

291

**A CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO.** *Taiane Acunha Escobar, Laura Veiga Bosco, Maria Del Carmen Braccini (orient.)* (PUCRS.CAMPUS2).

O modelo tradicional de ensino, composto por aulas expositivas, ainda é amplamente utilizado por muitos educadores, o que nem sempre resulta em aprendizado efetivo. Neste contexto, o ensino da biologia deve ser apresentado como uma ciência de síntese, correlacionando a teoria com a prática, e ressaltando-se, que as idéias surgiram de observações específicas e da experimentação. A pesquisa visou realizar um levantamento de dados sobre a concepção dos alunos com relação às aulas práticas de biologia no ensino médio. Este estudo foi desenvolvido no Colégio Estadual Dr. Roberval Beheregaray Azevedo, no Município de Uruguaiiana – RS, com 52 alunos oriundos do 2º ano do ensino médio diurno, através de questionários anônimos aplicados em sala de aula individualmente. Os dados obtidos foram lançados em tabelas do programa Microsoft Excel. Os estudantes abordados tinham entre 15 e 18 anos sendo que 65, 4% eram repetentes e destes 61, 8% nunca tiveram aulas práticas, e 75% nunca entregaram relatórios após terem realizados atividades em laboratório. Entretanto, 50% consideraram bom o ensino de biologia, sendo zoologia e ecologia com 17, 3% os conteúdos que mais chamam atenção destes alunos. Por outro lado, 92, 3% acham importante a realização de aulas práticas, relacionadas às expositivas e 96, 2% consideraram imprescindível que estas atividades sejam desenvolvidas em laboratório. Os resultados apontaram que o trabalho em laboratório é motivador da aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de habilidades técnicas, a alfabetização científica, levando o aluno a progredir no raciocínio e análise dos fenômenos e principalmente auxiliando a fixação do conteúdo. Sendo assim, cabe a nós educadores oportunizar a utilização desta ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem.